



## **A DOMESTICAÇÃO E O IDEAL DE SUJEITO: O LUGAR DA AUTONOMIA NA FORMAÇÃO HUMANA EM ZOM 100**

*Eloanne do Nascimento de Holanda<sup>1</sup>*

O presente trabalho reflete sobre a construção de um modelo de educação enviesado pelo discurso domesticador e civilizatório a partir dos pressupostos presentes na filosofia de Locke (2014), destacando a relevância de suas obras como parte integrante da tradição do pensamento pedagógico. Para isso, a reflexão proposta conta com a contribuição dos estudos de Ferreira (2017) e Sarmiento (2007) para analisar desdobramentos do pensamento do filósofo britânico dentro do campo pedagógico, bem como evidenciar a domesticação como princípio norteador da educação ao identificar a definição de um ideal de sujeito como uma das características centrais do projeto lockeano de educação. Além disso, os estudos elaborados por Garcia (2012) e Teruya e Luz (2020) auxiliam à análise das obras do teórico empirista e contribuem para o entendimento da domesticação como um aspecto privilegiado de seu modelo de educação, dando mais robustez e consistência à argumentação construída ao longo do trabalho. Em síntese, o que se extrai desses desdobramentos é a compreensão de que a tradição do pensamento pedagógico produz uma série de efeitos a partir da definição de um modelo ideal de humano que limita o processo de formação humana à simples aquisição de habilidades e competências para corresponder à este ideal, visto como pleno e desejável pelas práticas de domesticação dos corpos e dos desejos. Assim, inspirado pela perspectiva própria da filosofia pop, que valoriza elementos pouco tradicionais como fonte de filosofia, o trabalho parte para a análise do anime Zom 100: Bucket List of the Dead (2023) para ilustrar os efeitos da domesticação na formação humana por meio da relação retratada entre a personagem Shizuka Mikazuki e seu pai. O contexto específico do anime e as relações presentes nele elucidam as possibilidades de romper com a formação domesticadora, remetendo, em especial, a oposição entre os conceitos de heteronomia e autonomia como trabalhada por Castoriadis (1987). Portanto, a análise dessas obras representa uma abertura e um convite à reflexão de outros

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro; [eloanne31@gmail.com](mailto:eloanne31@gmail.com).

caminhos possíveis que possam romper com a domesticação presente na tradição educacional, onde a domesticação do corpo dá lugar à valorização da corporeidade e a autonomia simboliza, de fato, uma possibilidade de expressão da liberdade.

**Palavras-chave:** domesticação; formação humana; autonomia.

## **Referências Bibliográficas**

CASTORIADIS, Cornelius. Psicanálise e Sociedade I. In: As encruzilhadas do labirinto I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 39-53, 1987.

DELEUZE, Gilles. Conversações. 7ª Reimpressão. São Paulo: 34, 2008.

FERREIRA, Adalgisa Leão. Do fenômeno do humano ao fenômeno do humanismo; pedagogia e animalidade. In: Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, São Luís/MA. Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPED, 2017.

GARCIA, Ronaldo Aurélio Gimenes. John Locke: por uma educação liberal. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 12, n. 47, p. 363–377, 2012.

LOCKE, John. Some Thoughts Concerning Education. In: The Works of John Locke in Nine Volumes, Vol. VIII, 12ª edição, 1824.

\_\_\_\_\_. Ensaio Sobre o Entendimento Humano I. Calouste Gulbenkian, 2014.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Visibilidade Social e Estudo da Infância. In: Vasconcellos & Sarmento (Org). Infância (In)Visível. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, p. 25-49, 2007.

TERUYA, Teresa Kazuko; LUZ, Marcia Gomes Eleutério da. Pensamento de John Locke sobre educação. Educere et Educare, [S. l.], v. 15, n. 34, p. 10-28, 2020.

ZOM 100: Bucket List of the Dead. Direção: Kazuki Kawagoe. Produção: Bug Films. Japão: Bug Films, 2023. Streaming: Netflix.